



OLÁ!

Aprender +

Estratégias de leitura e escrita





OBJETIVOS

1. Disponibilizar aos professores modos eficazes de proporcionar aprendizagens que tenham em conta as necessidades e/ou dificuldades de leitura e escrita dos alunos.
2. Promover práticas transdisciplinares através da divulgação de estratégias de leitura e de escrita, comuns a diferentes disciplinas.
3. Apoiar a iniciação ou o desenvolvimento de atividades diferenciadas de leitura e escrita.
4. Produzir materiais didáticos de intervenção.

CONTEÚDOS



1. A complementaridade de estratégias de ensino em torno das competências de leitura e escrita.
 - 1.1. A harmonização do léxico: o repertório das diferentes disciplinas.
 - 1.2. Trabalhar em equipa:
colaborar com..., colaborar para..., colaborar como...
2. Tipos de textos e estratégias de leitura e de escrita.
 - 2.1. O texto explicativo e o texto científico:
classificação e abordagem das estruturas textuais.
 - 2.2. Procurar a informação específica num documento:
o essencial e o acessório, as palavras-chave, ...
 - 2.3. Saber tomar notas
 - 2.4. Saber resumir
3. Materiais de consulta e técnicas de leitura .
 - 3.1. Manuais e tipos de textos
 - 3.2. Obras de referência (dicionários, enciclopédias, prontuários, ...)
 - 3.3. Ler e escrever para aprender a lição no dia-a-dia e fazer o trabalho de casa
 - 3.4. Ler e escrever para uma ficha de avaliação



A ESTRUTURA DOS TEXTOS INFORMATIVOS

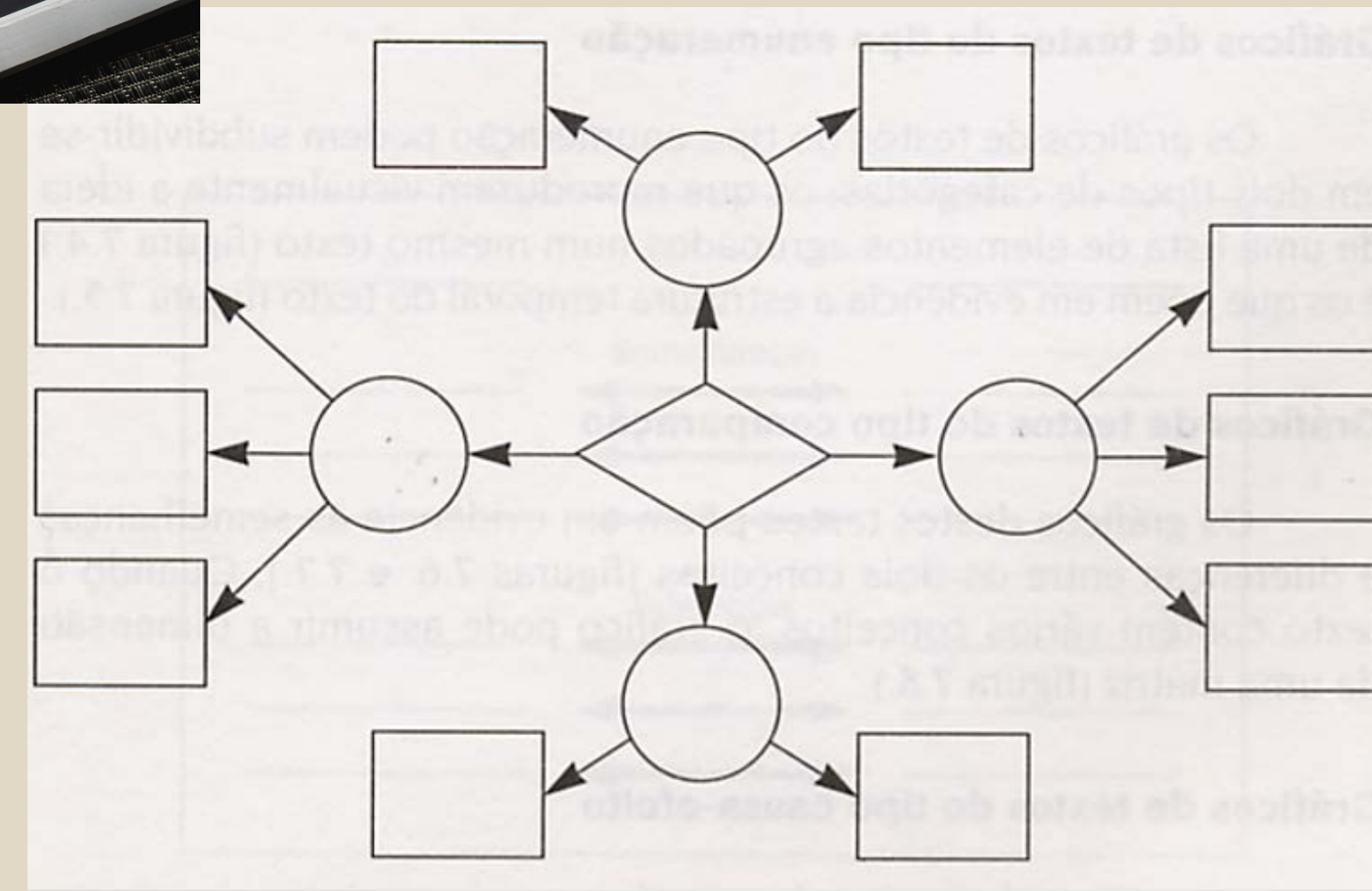
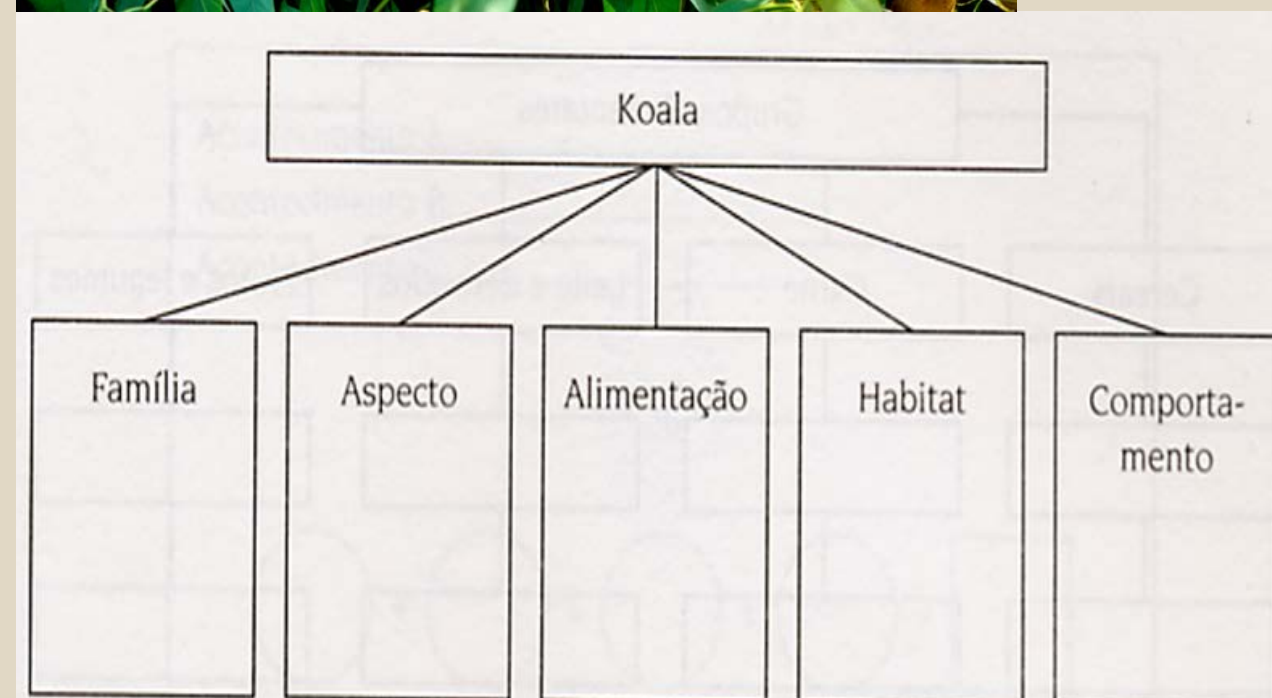
TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Descrição

Este tipo de textos dá informações sobre um fenómeno, entidade ou objeto, especificando alguns dos seus atributos ou das suas características. Habitualmente, a proposição inicial é apresentada em primeiro lugar e é seguida de proposições que acrescentam pormenores sobre, por exemplo, a cor, a forma ...

TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Descrição



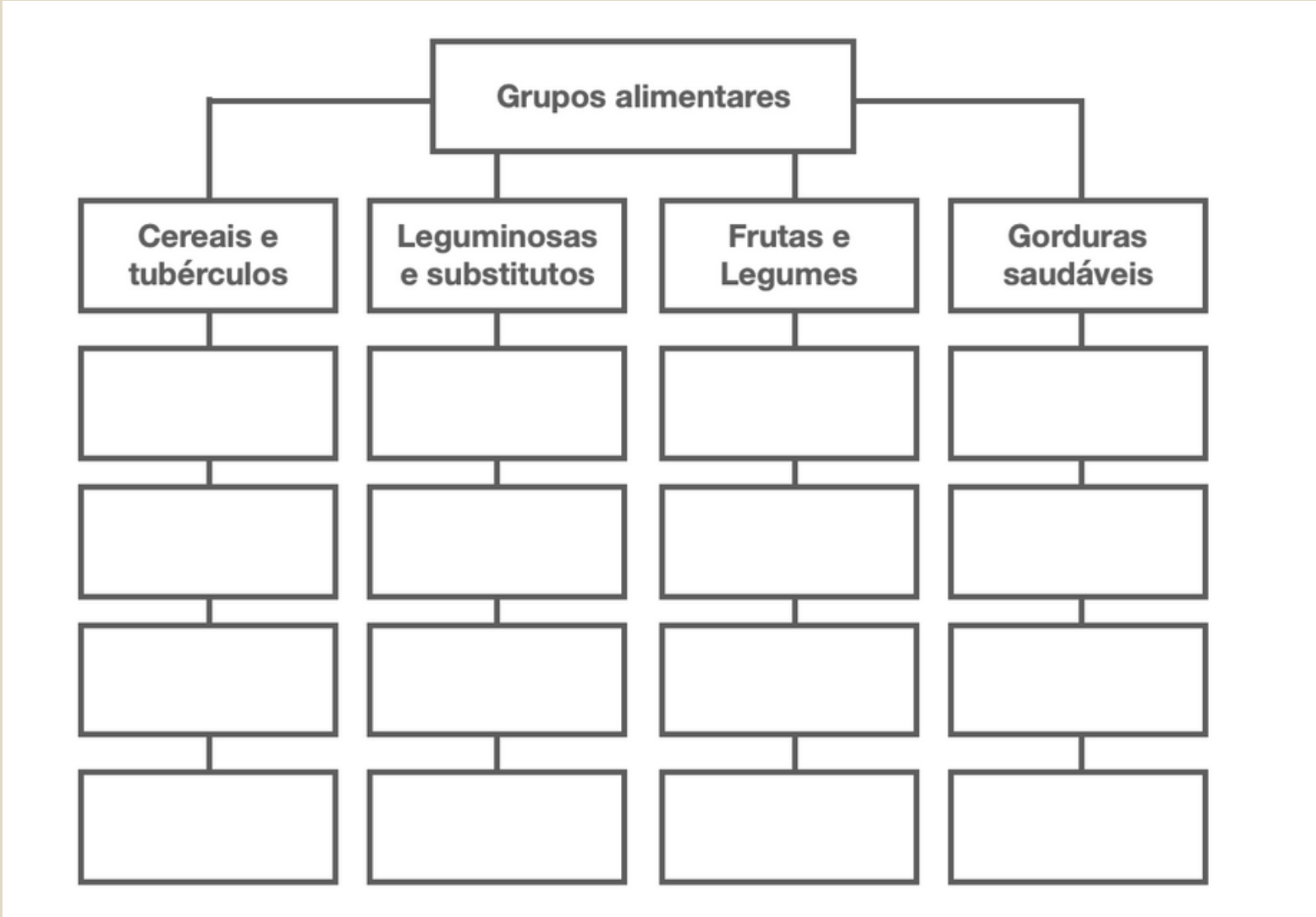
TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Enumeração e coleção

Este tipo de textos apresenta uma lista de elementos ligados entre si por um ponto comum. Como a sequência ou ordem temporal é o ponto comum mais frequente pode dizer-se que forma uma subcategoria de textos de tipo sequencial.

TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Enumeração e coleção



TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Enumeração e coleção



Acontecimento A: _____
Acontecimento B: _____
Acontecimento C: _____

ou

○ + ○ + ○ + ○ = □

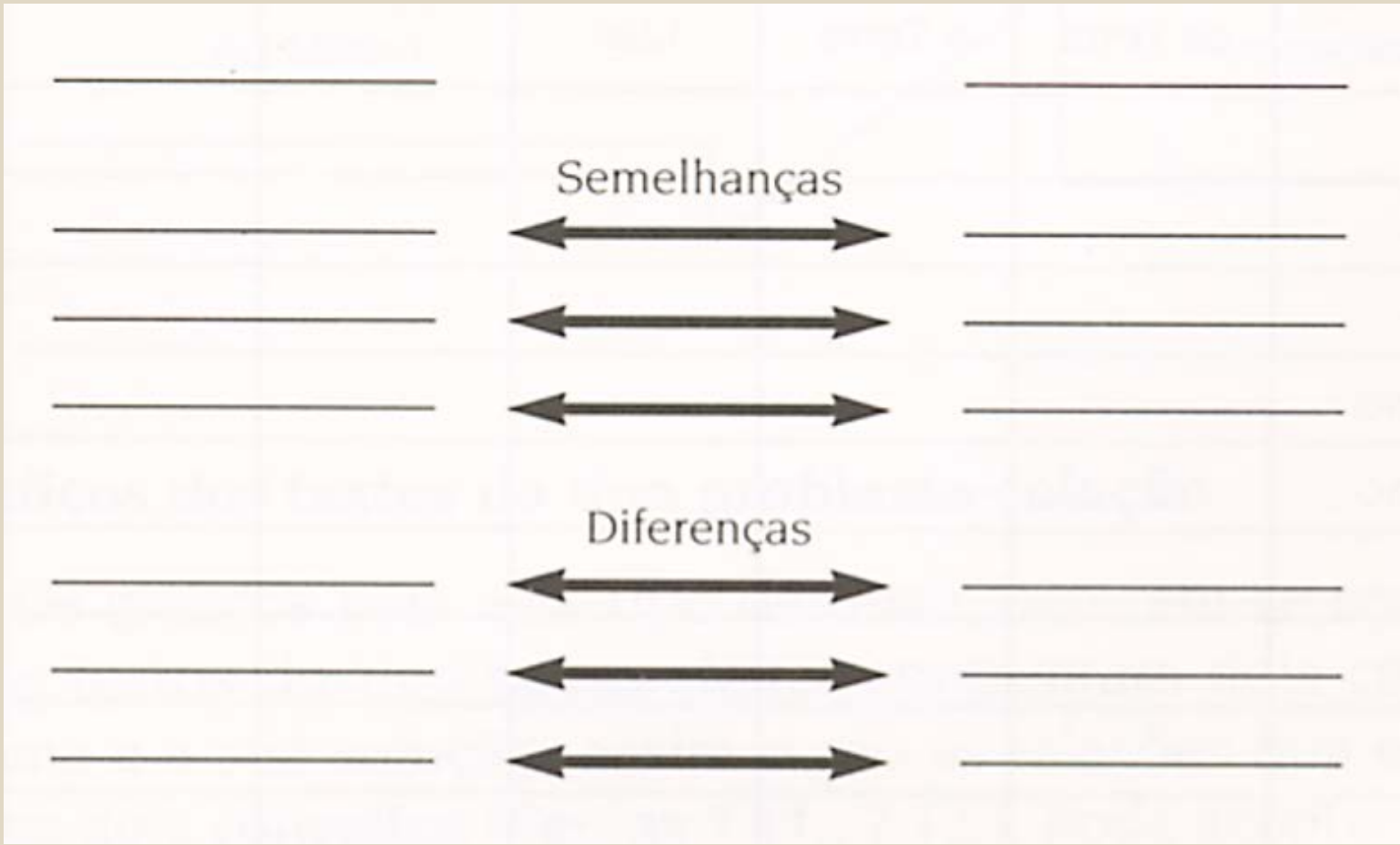
TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Comparação

Este tipo de texto serve para comparar objetos, pessoas ou acontecimentos entre si, tendo em conta as suas semelhanças e diferenças.

TIPOS DE TEXTOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Comparação



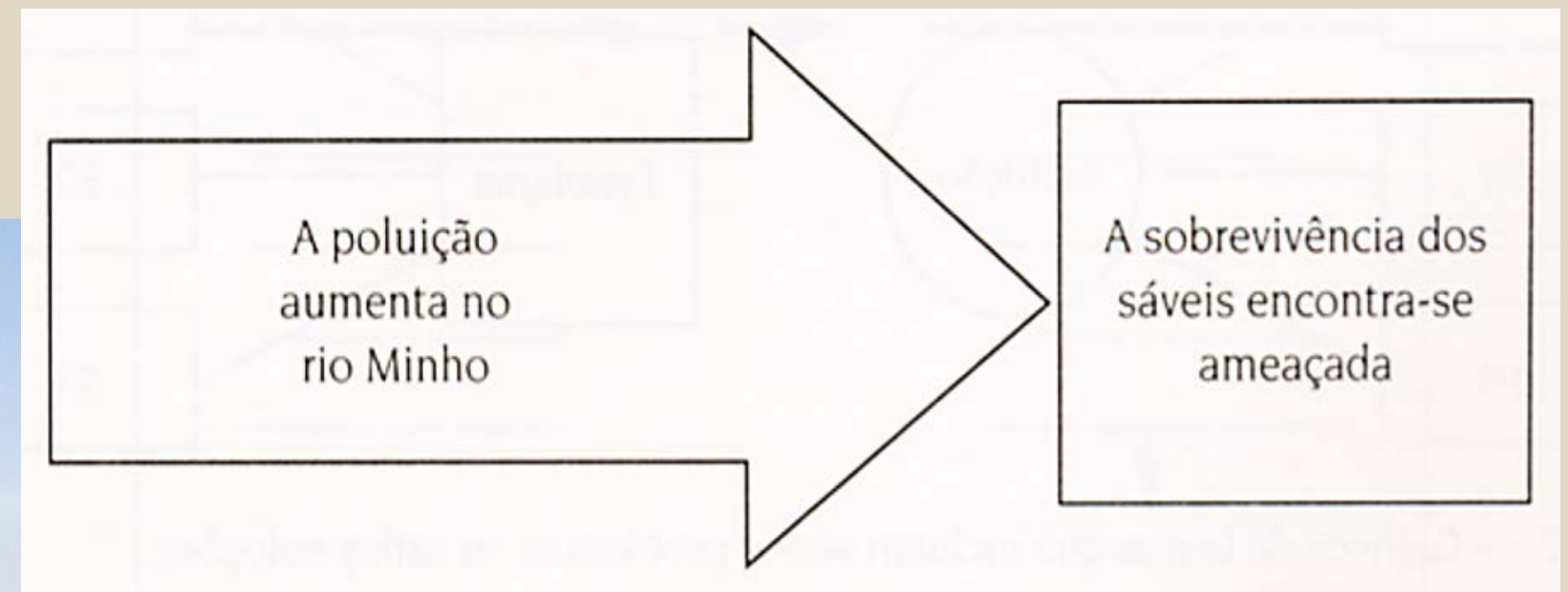
TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Causa - efeito

Neste tipo de texto é possível observar-se uma relação causal entre as ideias. Uma ideia é o antecedente e a outra, a consequência ou o efeito.

TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Causa – efeito



TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Problema - solução

Parece-se com o tipo de texto de estrutura causa - efeito, no sentido em que o problema é o antecedente da solução, mas esta estrutura contém ainda uma certa interseção entre o problema e a solução.

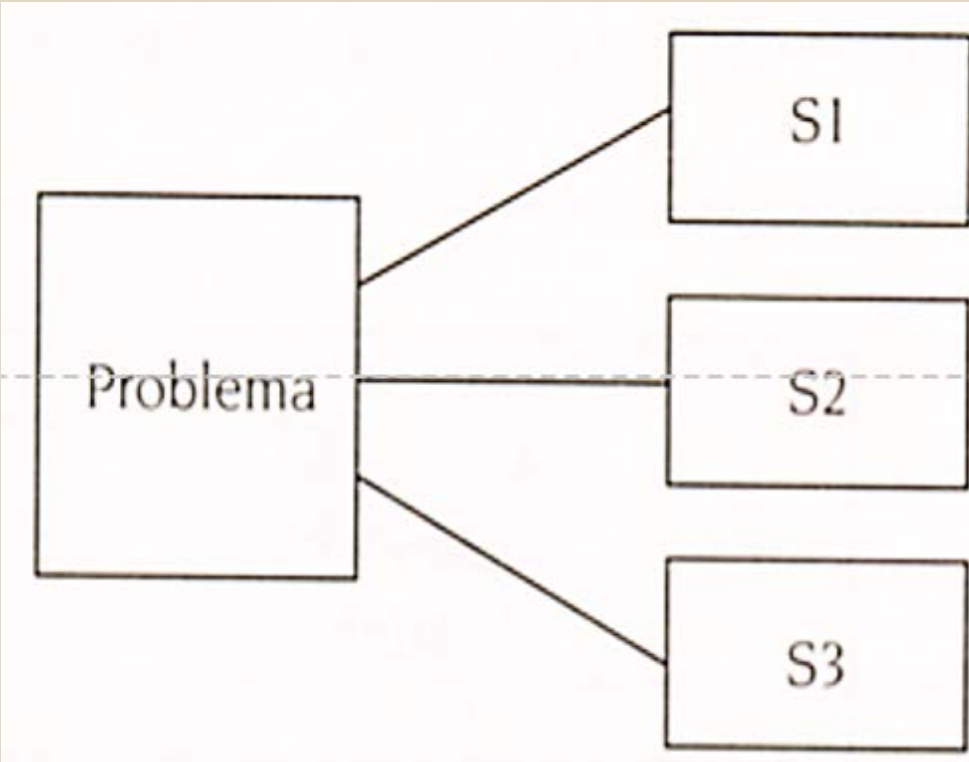
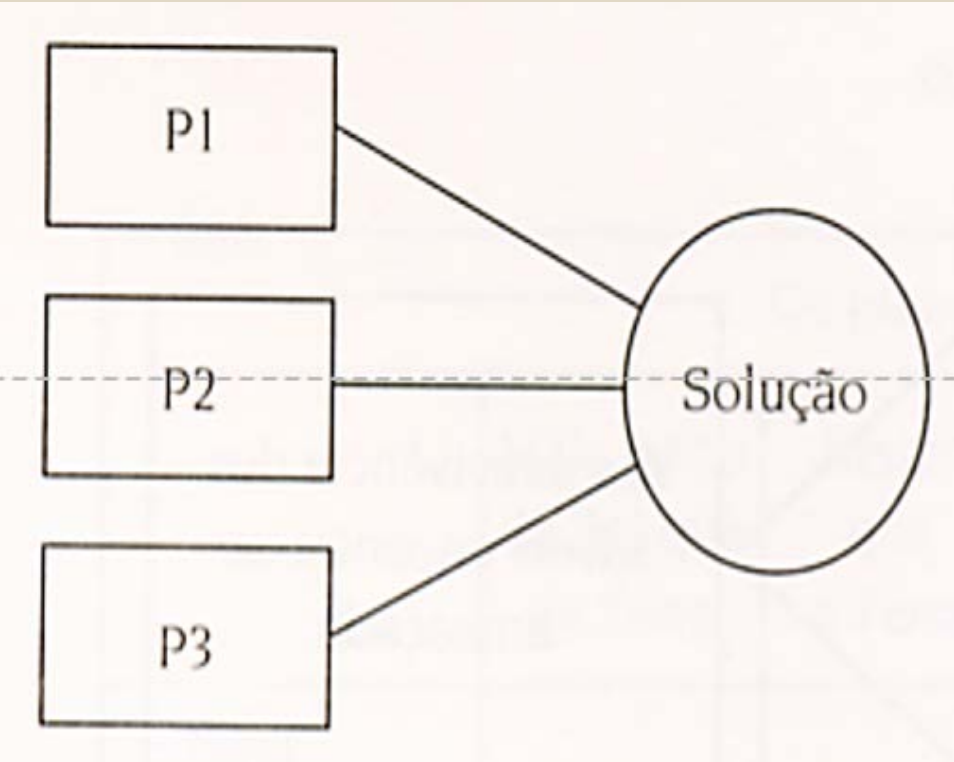
TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Problema – solução



TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Problema – solução



TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Problema – solução



Problema _____	
Acção	Resultado

Problema	→	Solução
_____		_____
_____		_____
_____		_____
_____		_____
		↓
		Resultado



TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Observe os seguintes textos informativos e classifique-os de acordo com a classificação proposta por Meyer (1985).

A

A pequena doninha (peça menos de 2 kg) sai do seu labirinto: mostra o corpo esguio, castanho no dorso e branco no ventre. Tremem-lhe as barbas: por debaixo do beijo grosso, mostra uma fiada de dentes especializados para atacar e cortar. Cola o corpo ao chão como uma serpente; silenciosa e ágil, dirige-se à presa – um coelho novo ou um rato de campo – que passa ao seu alcance. O tamanho da fêmea é vantajoso: farejando, encontra pequenos buracos onde vivem roedores, inacessíveis aos outros predadores de maior dimensão – rasteira e silenciosa, penetra neles e, com as narinas trémulas, enfia os dentes no pescoço de um pequeno roedor.



<i>O milhafre caça a baixa altitude, por entre as árvores, o que exige grande capacidade de manobra. Assim, apresenta asas largas e rombas. Ataca as suas vítimas de surpresa.</i>	<i>O falcão apresenta um voo rápido: tem asas pontiagudas que, diminuindo a resistência ao ar, lhe permitem descer em voo picado e a grande velocidade sobre a presa.</i>	<i>O abutre paira no ar à procura de cadáveres, graças às suas asas compridas e largas.</i>	<i>A águia é boa planadora devido ao tamanho das asas: desce, em voo picado, das alturas, sobre as suas presas.</i>

B

TIPOS DE TEXTOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Observe os seguintes textos informativos e classifique-os de acordo com a classificação proposta por Meyer (1985).

C



Aranha

A maioria das aranhas refaz a sua teia, uma vez em cada noite: enrolam a teia, comem-na e tecem uma outra com fio de seda que a própria aranha produz.

A aranha, mal capta um insecto, uma mosca, por exemplo, injecta-lhe com as suas armas ofensivas – as **quelíceras** – um líquido que as paralisa ou um veneno que as mata.

Se passa um insecto e desprega um filamento, este enrola-se trazendo, de novo, o insecto à teia.

A aranha projecta seda sobre a sua vítima, prendendo-a mais à teia.

De seguida, com as quelíceras – órgãos que se comparam a seringas – injecta-lhe um líquido paralisante ou um veneno.

D

Sabemos então que o homem, com a sua inteligência e as suas armas, pode destruir todas as espécies animais.

Mas a caça não será a única responsável. Convém lembrar que os dinossauros e muitos outros animais e plantas, grandes e pequenos, se extinguiram muito antes de o homem poder caçá-los. As alterações do clima acabam quase sempre por ser o maior suspeito no mistério das extinções. Provavelmente, o recuo dos últimos glaciares em direcção ao norte terá provocado tão grandes alterações no ambiente da América do Norte que tornou demasiado difícil a vida a muitos animais de grande porte. Mas não ao homem!

TEXTOS INFORMATIVOS: UMA CLASSIFICAÇÃO

Observe os seguintes textos informativos e classifique-os de acordo com a classificação proposta por Meyer (1985).

E

Dois companheiros

Os *lamelibrânquios* e os *braquiópodes* são ambos mariscos que têm duas conchas articuladas. Como podemos distingui-los? Os braquiópodes usam a força dos músculos para abrir as suas conchas e, por isso, quando aqueles deixam de funcionar, as conchas permanecem fechadas. Acontece o contrário com os lamelibrânquios, que usam os músculos para as fechar. Quando estão a descansar ou simplesmente mortos, as conchas abrem-se automaticamente. Se encontrares um fóssil com as duas conchas unidas, trata-se provavelmente de um braquiópode. Será um lamelibrânquio se as conchas estiverem separadas.

F

A atividade rural é responsável por uma grande fatia das emissões de carbono no Brasil. Somando mudança de uso da terra (desmatamento) e o setor da agropecuária, o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) concluiu que a atividade rural, direta ou indiretamente, responde por cerca de 70% das emissões brasileiras de gases de efeito estufa. A agropecuária sozinha responde por 28% das emissões, sendo que parcela importante vem da fermentação entérica nos bovinos, processo que emite metano. Para chegar a esse percentual, os pesquisadores levaram em conta as emissões realizadas para promover o desmatamento para pastagem, a adubação, o metano emitido pelo gado e o transporte dos produtos. De acordo com os especialistas, a recomendação de reduzir o consumo de carne vermelha é um modo do cidadão, como consumidor, não incentivar ou gerar demanda para o setor.



FUNDAMENTAR OPINIÕES E PREFERÊNCIAS

DO FACTO À OPINIÃO



Um facto é um acontecimento, uma coisa ou uma ação realizada.

Opinião é um modo de ver, uma maneira pessoal de considerar esse facto. A expressão da opinião visa atuar sobre alguém, fazendo-o partilhar da mesma forma de pensar.

DO FACTO À OPINIÃO

ELEFANTE MORRE DE SAUDADE

Um elefante chamado «Vicki» morreu depois de três meses sem comer, por ter «saudades» do seu domador.

«Vicki», uma fêmea de nove anos, pertencia ao circo «Jumbo», que percorre o País Basco, e desde que o seu domador Helmut se afastou, há três meses, nunca mais comeu.

«Ao princípio pensávamos que a crise passaria e que, com o tempo, Vicki esqueceria o seu tratador, mas tal não aconteceu», disse aos jornalistas um empregado do circo.

Jornal de Notícias, 23/1/1983



DO FACTO À OPINIÃO

ELEFANTE MORRE DE SAUDADE

Um elefante chamado «Vicki» morreu depois de três meses sem comer, por ter «saudades» do seu domador.

«Vicki», uma fêmea de nove anos, pertencia ao circo «Jumbo», que percorre o País Basco, e desde que o seu domador Helmut se afastou, há três meses, nunca mais comeu.

«Ao princípio pensávamos que a crise passaria e que, com o tempo, Vicki esqueceria o seu tratador, mas tal não aconteceu», disse aos jornalistas um empregado do circo.

Jornal de Notícias, 23/1/1983

Já sabes o que aconteceu ao elefante Vicki, do circo “Jumbo”.

Muita gente falou sobre este acontecimento.

O tratador: “Pobre elefante Vicki, morreu de saudade.

O dono do circo: “O elefante Vicki morreu.”

O porteiro: “Eu acho que o elefante morreu porque estava velho.”

Quantos são os factos? _____

Quantos são as opiniões? _____

NA MINHA OPINIÃO...

A menina do mar

“A menina do mar” é um livro cheio de boas e más surpresas.

Na minha opinião, trata-se de um bom livro para quem aprecia verdadeiramente a amizade, porque a história dá-nos a reconhecer o relacionamento entre a Menina do Mar e um rapaz. É uma amizade extremamente pura.

Quanto a mim, espero que esta história consiga atrair muitos leitores. Eu já fui uma das muitas leitoras atraídas. Espero que quem o venha a ler aproveite muito bem para meditar sobre a mensagem que ele nos transmite.

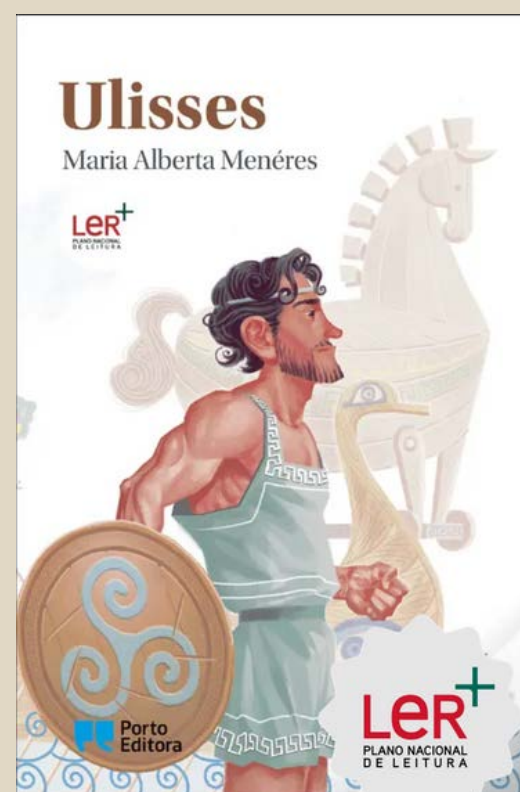
Carla, 5º ano



Ulisses

Na minha opinião, este livro é muito bom, até mesmo para aqueles que não gostam de livros de aventura! Porque, por exemplo, eu que não gosto muito de livros de aventura, adorei. É um livro magnífico e tenho a certeza que todas as pessoas que já leram este livro ficaram fascinadas com ele. O episódio de que eu mais gostei e que mais me fascinou foi o último episódio em que Ulisses se mascarou de mendigo para poder impedir a escolha para o novo Rei de Ítaca (...)

Sofia, 6º ano



NA MINHA OPINIÃO...

Leia ambos os textos e transcreva fragmentos onde são...

1. formuladas opiniões de expressão pessoal.
2. introduzidas justificações através de palavras de ligação.
3. destacadas qualidades e efeitos.
4. enunciadas expectativas.
5. indicados os destinatários
6. manifestadas preferências

NA MINHA OPINIÃO...

1. São formuladas opiniões de expressão pessoal.

“Na minha opinião” “quanto a mim...”;

2. Introduzidas justificações através de palavras de ligação.

“...porque...”;

3. São destacadas qualidades e os efeitos.

“boas e más surpresas”, “bom livro para quem aprecia verdadeiramente a amizade”, “amizade extremamente pura”;

“uma das leitoras atraídas”, “é muito bom”, “magnífico”

4. Enunciadas expectativas:

“Espero que...”;

”a certeza que todas as pessoas que já leram este livro ficaram fascinadas com ele”;

5. Indicados os destinatários:

“para quem aprecia verdadeiramente a amizade”, “quem o venha a ler”, “até mesmo para aqueles que não gostam de livros de aventura!”;

6. Manifestadas preferências:

“eu que não gosto muito de livros de aventura, adorei”; “O episódio de que eu mais gostei e que mais me fascinou”

PARA MOSTRAR QUE TENHO RAZÃO

Há muitas maneiras de expressar as nossas opiniões.
Observa:

Eu acho que a Paula é mentirosa.

A Paula é mesmo mentirosa.

A Paula é muito mentirosa.

A Paula é mentirosíssima.

A Paula é a pessoa mais mentirosa que eu conheço.

Mentirosa, é a Paula.

Eu não acho que a Paula seja sincera.

...



PARA MOSTRAR QUE TENHO RAZÃO

Apresenta a tua opinião de diferentes maneiras, a partir das frases seguintes:

- A festa foi um sucesso.
- Esse vestido fica-te bem.
- O exame foi difícil.
- A professora de português é exigente.



PARA MOSTRAR QUE TENHO RAZÃO

Não basta declarar as nossas opiniões. É preciso apresentar as razões por que assim pensamos.

1. Para cada opinião do exercício anterior, apresenta as justificações ou os factos com que a podes comprovar, tal como podes observar no exemplo seguinte:

Opinião: *Eu acho que a Paula é mentirosa.*

Justificação: *Ela disse que ficava em casa a estudar, e afinal foi para o cinema com os amigos.*



PARA MOSTRAR QUE TENHO RAZÃO

Apresenta a tua opinião a partir das seguintes declarações, tal como no exemplo.

**A sopa estava fria a
salada estava salgada,
o bife era duro e a
maçã não tinha sabor.**

**Que almoço
horrível!**



O Pedro nunca se esquece de cumprimentar as pessoas quando entra numa sala, pede sempre licença para se levantar da mesa e deixa passar os mais velhos à frente.

A Joana chega muitas vezes atrasada, nunca faz os trabalhos de casa, não tem o caderno nem traz o livro para a aula e os professores estão sempre a repreendê-la.

Aquela praia tem uma areia limpíssima, as águas são mornas e transparentes, tem boa vigilância, é de fácil acesso e com estacionamento grátis.

PARA MOSTRAR QUE TENHO RAZÃO

Há diferentes pontos de vista. O que para uns é assim, para outros é assado.



O Sr. Costa acha que:

A internet é um meio de aprendizagem indispensável a qualquer jovem porque dá acesso a muita informação e poupa tempo na pesquisa.

O Sr. Silva, bem pelo contrário, considera que:

A internet é uma ameaça para os jovens porque os afasta da família e os pode colocar em contacto com meios perigosos.

Uma mesma realidade pode ser vista de forma positiva ou de forma negativa dependendo das razões de cada um.

PARA MOSTRAR QUE TENHO RAZÃO

A propósito de cada uma das seguintes declarações, escreve textos com um máximo de 10 linhas em que apresentes pelo menos quatro razões – a favor ou contra.



Não deve haver aulas à segunda de manhã.

A sopa deve ser eliminada do almoço da escola.

Os trabalhos de casa só devem ser marcados às sextas feiras.

FÉRIAS À MINHA MEDIDA

1. Este ano, os teus pais decidiram que não vais passar os dias de férias em casa, agarrado ao computador. Deram-te a possibilidade de escolheres o que mais te agrada no conjunto da oferta que foi publicada num jornal.

1.1. Faz essa escolha de acordo com as tuas condições pessoais e familiares. Imagina que:

- vives em Lisboa;
- gostas de mar, de cinema e de teatro;
- os teus pais não estão dispostos a gastar mais de trezentos €.

1.2. Regista as escolhas possíveis e justifica devidamente a opção final para argumentares com os teus pais.

FÉRIAS À MINHA MEDIDA

PROPOSTAS

PARA AS FÉRIAS

MUSEU DA MARIONETA (Lisboa) |

Ateliê a marioneta na arte: um desfile de manequins; aprender a construir marionetas; 22 a 25 Julho; 6 aos 12 anos; 10h às 13h; Preço: 40 euros. Tel: 213 942 810

BALLETEATRO (PORTO) | *Curso de Verão; curso de dança, percussão, teatro/escrita; 7 a 11 de Julho; 6 aos 15 anos; 9h30h às 16h30; Preço: 175 euros. Tel: 225 508 918*

OCEANÁRIO DE LISBOA | *Férias debaixo de Água; ateliês de artes plásticas, dramaturgia, culinária e aquarofilia; até 12 de Setembro; 4 aos 12 anos; 9h às 18h; Preço: 40 euros (1) dia, 150 euros, (4), 180 euros (5) (entrada, actividades, materiais, almoço, lanche, seguro). Tel: 21 891 7002/06*

FUNDAÇÃO DE SERRALVES (PORTO) | *Férias divertidas em Serralves; arte e natureza; 7 Julho a 8 de Agosto e 25 Agosto a 5 de Setembro; 4 aos 14 anos; vários horários; Preço: 50 euros (por oficina). Tel: 2256 156 500*

CINEMATECA PORTUGUESA (LISBOA) | *Actividades Tempos Livres; filmes e ateliês dedicados ao cinema; 7 a 11 de Julho; 6 aos 15 anos, 10h30h e 14h30; Preço: 1 euro (filmes), 2,5 euros (ateliês). Tel: 21 346 21 57*

MUSEU DAS COMUNICAÇÕES (LISBOA) | *Oficinas de férias; ateliês*

sobre comunicações; segundas e terças em Julho; 6 aos 12 anos; 9h30h às 18h; Preço: 10 euros (sem almoço). Tel: 800 215 216

OUTRAS LOCALIDADES

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA |

Ateliês de Verão: oficinas de expressão plástica; 7 de Julho a 4 Setembro; 6 meses aos 16 anos; vários horários; Preço: gratuito. Tel: 284 311 800

UNIVERSIDADE DO ALGARVE (FARO) |

IV Campus em Férias: actividades ciência, desporto, cinema, ateliês; até 25 de Julho; 7 aos 11 anos; 9h às 17h; Preço: 70 euros por campus (almoço, lanche e seguro). Tel: 2898 18606

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO |

Curte as Férias: actividades lúdicas; 14 a 18 de Julho; 13 aos 17 anos; 9h às 18h; Preço: 30 euros (inscrições até 4 de Julho). Tel: 234 406522

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA |

Férias no Chimicho ou 4 dias, 4 temas: oficinas de ciências; até 5 Setembro; 5 aos 12 anos; vários horários; Preço: 30 euros (Férias no Chimicho) e 6 euros (4 dias, 4 temas). Tel: 239 85 43 50

FÉRIAS À MINHA MEDIDA

Um exemplo:



Podia começar por fazer um ateliê no Museu da Marioneta. Aí, aprendia a construir marionetas e fazer uma peça de teatro.

FÉRIAS À MINHA MEDIDA

A Marta, de dez anos, é muito indecisa e teve algumas dificuldades em escolher as atividades para férias no mesmo conjunto de ofertas. As suas condições eram as seguintes:

- Vive no Porto;
- quer ser realizadora de cinema, gosta de escrever e de dançar;
- o orçamento dos pais para as atividades de férias é 200€.

Após ler os anúncios com muito cuidado e ponderar os prós e os contra, acabou por escolher um curso de dança no Balleteatro.



FÉRIAS À MINHA MEDIDA

Completa as frases que ela começou a escrever numa carta para contar à avó a sua difícil escolha. Cada uma dessas frases exprime uma preferência e indica uma ou mais limitações que encontrou.



Para exprimir as suas preferências, a Marta começou as frases usando as seguintes expressões:

Eu gostaria de...

Eu preferia...

O que eu queria mesmo ...

Acho que eu iria sentir-me...

Concluiu a ideia de cada frase, introduzindo as limitações/os contras, usando as seguintes palavras e expressões:

Infelizmente...

mas, porém, todavia...

só que...





**OBRIGADA
E ATÉ BREVE!**

